

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		158 042,77	137 230,22
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		6 423,11	9 019,85
Investimentos financeiros		2 641,78	2 330,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		167 107,66	148 580,07
Ativo corrente			
Inventários		5 231,75	4 232,02
Créditos a receber		14 280,95	9 339,28
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		167 805,02	223 312,96
Caixa e depósitos bancários		255 012,73	253 906,66
Estado e outros entes públicos		124,79	142,60
Outros ativos correntes		92 338,76	73 321,02
		534 794,00	564 254,54
Total do ativo		701 901,66	712 834,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 273,02	1 273,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		357 901,47	219 171,86
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		6 200,00	12 400,00
		365 374,49	232 844,88
Resultado líquido do período		-7 160,23	138 729,61
Total dos fundos patrimoniais		358 214,26	371 574,49
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		90 406,32	82 237,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		33 001,43	29 805,61
Outros passivos correntes		220 279,65	229 217,31
		343 687,40	341 260,12
Total do passivo		343 687,40	341 260,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		701 901,66	712 834,61

A Direção

Contabilista Certificado

Fernando Romão

Fátima Gomes

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 502073179

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		1.139.031,26	1.036.153,81
Subsídios, doações e legados à exploração		966.125,21	1.083.536,70
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		99.821,50	94.864,74
Fornecimentos e serviços externos		611.881,13	546.557,96
Gastos com o pessoal		1.411.516,30	1.341.701,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-1.306,61	7.171,53
Outros rendimentos		67.922,61	51.381,97
Outros gastos		28.696,18	21.018,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.470,58	159.758,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		31.415,47	27.023,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.944,89	132.735,18
Juros e rendimentos similares obtidos		1.784,66	7.006,45
Juros e gastos similares suportados		0,00	1.012,02
Resultados antes de impostos		-7.160,23	138.729,61
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-7.160,23	138.729,61

A) Direção

Contabilista Certificado

Fernand. Cas. Belem
Fátima Gouveia

Paulo Sérgio Santos da Rocha

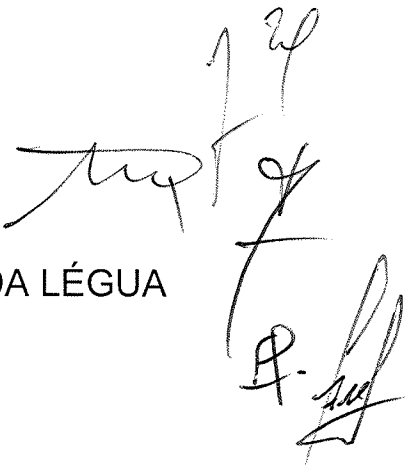
Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2017

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 117 000,69	390 292,46
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		652 332,33	194 171,03
Pagamentos ao pessoal		976 535,81	318 229,11
Caixa gerada pelas operações		-511 867,45	-122 107,68
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		534 957,05	388 828,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		23 089,60	266 720,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		46 466,65	13 094,97
Ativos intangíveis		0,00	244,09
Investimentos financeiros		-1 717,21	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		7 000,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1 796,92	524,79
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-35 952,52	-12 814,27
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		13 945,99	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-23,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		13 968,99	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		1 106,07	253 906,66
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	85,50
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		253 906,66	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		255 012,73	253 906,66

A Direcção

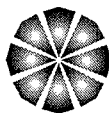
O Responsável

- 
- (a) CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LÉGUA
 - (b) Travessa Padre Manuel Bernardes, 20
4465 – 684 Leça do Balio – Matosinhos
 - (c) Apoio Social a Idosos

ANEXO

AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2017

- (a) Designação da entidade
- (b) Domicílio da entidade
- (c) Natureza da atividade



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including a large '24' at the top right.

1 – Identificação da Instituição

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua (CSPPL) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com registo no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social fls. 107, sob o número 14/87 de 26 de fevereiro de 1987.

A sua sede fica localizada na Travessa Padre Manuel Bernardes, nº 20, 4465-684, na União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, concelho de Matosinhos.

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua engloba o Infantário “Encanto”, o Lar “Mãe de Jesus” e o Centro de Dia “Padre Barros”, com as seguintes respostas sociais:

- Creche:	Acordo: 40 utentes	Frequência média: 40 utentes
- Pré-escolar	Acordo: 106 utentes	Frequência média: 96 utentes
- CATL	Acordo: 80 utentes	Frequência média: 69 utentes
- Sala de Estudo	Sem Acordo	Frequência média: 38 utentes
- ERPI	Acordo: 95 utentes	Frequência média: 95 utentes
- Centro de Dia	Acordo: 30 utentes	Frequência média: 38 utentes

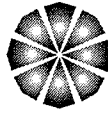
Os órgãos sociais do CSPPL são a Direção e o Conselho Fiscal, que são nomeados pelo Sr. Bispo do Porto sob proposta da Paróquia do Padrão da Légua. A Direção é composta por 5 (cinco) elementos: Presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, Secretário e Vogal. O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) elementos: Presidente e 2 (dois) vogais.

A missão do CSPPL é contribuir para a promoção integral quer de crianças quer dos idosos, correspondendo às suas necessidades e expectativas, mas sem querer substituir as famílias, num espírito de solidariedade humana e cristã.

O CSPPL tem um olhar atento às diversas situações de necessidades sociais que o envolvem, dando uma resposta concreta e capaz, humanizando e valorizando as pessoas que ao Centro Social recorrem.

Valorizam um clima de afeto, cuidando de cada utente com o máximo respeito e dignidade, dando prioridade à humanização. Baseados no valor cristão da caridade, pretendem:

- Apoiar o desenvolvimento humano de cada utente
- Promover um espírito de solidariedade
- Fomentar o bem-estar
- Desenvolver ações que tendam à promoção e realização pessoal.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right and another signature below it.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. No anexo II do referido Decreto-Lei é feita referência que o Sistema de Normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria nº 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 – Principais Políticas Contabilísticas

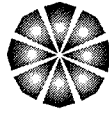
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram apresentadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível de operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including a large signature and several smaller ones.

3.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas de “Devedores e Credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 – Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período económico para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, estando nestes casos, devidamente identificados e justificados neste anexo. Deste modo é fornecida informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 – Materialidade e agregação

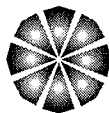
A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 – Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não são compensados. Devido à sua importância os ativos e passivos e os rendimentos e gastos são relatados separadamente.

3.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa é divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a melhor compreensão das demonstrações financeiras do período corrente. Por alteração de políticas



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '24' and several illegible signatures.

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição agrega o custo de compra e outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos no local e nas condições necessárias à sua total operacionalidade.

As despesas subseqüentes que a Entidade tenha com a manutenção, conservação e reparação dos ativos são registadas como gastos do período em que são verificadas, exceto quando estas despesas são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

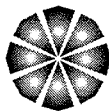
As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se apresentam na tabela abaixo transcrita:

Descrição	Anos de vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

3.2.2 – Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se apresentam na tabela abaixo transcrita:

Descrição	Anos de vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

3.2.3 – Inventários

Os Inventários estão registados ao custo de aquisição. Este custo inclui as despesas incorridas desde a compra até ao seu armazenamento. A fórmula de custeio utilizada é o FIFO e o sistema de inventário utilizado é intermitente. As quantidades de cada bem a inventariar são registadas a 31 de dezembro de cada ano.

3.2.4 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

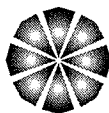
As contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de ajuda financeira ao pagamento das indemnizações aquando a cessação dos contratos de trabalhos dos funcionários.

3.2.5 – Clientes e outras contas a receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber, encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas são reconhecidas, para que desta forma seja espelhado o valor realizável líquido.

3.2.6 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, inclui o montante existente em caixa, assim como os valores dos depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alterações de valor.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3.2.7 – Fornecedores e outras contas a pagar

Os valores registados nas contas de Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.8 – Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais, revela o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos. Estes Fundos são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros,
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 – Impostos sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

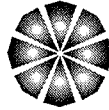
4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

5 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e 2017, mostrando as adições, os abates, as alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2016	Adições	Vendas	31/12/2017
Edifício e outras construções	112.083,43			112.083,43
Equipamento básico	290.723,66	8.928,27		299.651,93
Equipamento de transporte	152.230,23	37.500,00	98.000,00	91.730,23
Equipamento administrativo	418.123,88	1.543,59		419.667,47



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including 'Tup 124' and 'A'.

Outros ativos fixos tangíveis	64.100,35	808,26		64.908,61
Ativo Tangível Bruto	1.037.261,55	48.780,12	98.000,00	988.041,67
Depreciações acumuladas:				
Edifício e outras construções	17.396,52	2.241,68		19.638,20
Equipamento básico	264.469,73	14.708,10		279.177,83
Equipamento de transporte	152.230,23	6.875,00	98.000,00	61.105,23
Equipamento administrativo	411.159,41	1.840,94		413.000,35
Outros ativos fixos tangíveis	54.775,44	2.301,85		57.077,29
Depreciações Acumuladas	900.031,33	27.967,57	98.000,00	829.998,90
Ativo Tangível Líquido	137.230,22			158.042,77

6 – Ativos Fixos Intangíveis

Os valores de finais de 2016, assim como os valores das aquisições e depreciações durante o ano de 2017, estão representados na seguinte tabela:

Descrição	31/12/2016	Adições	Abates	Vendas	31/12/2017
Programas de computador	12.853,62	851,16			13.704,78
Ativo Intangível Bruto	12.853,62	851,16			13.704,78
Depreciações acumuladas:					
Programas de computador	3.833,77	3.447,90			7.281,67
Depreciações Acumuladas	3.833,77	3.447,90			7.281,67
Ativo Intangível Líquido	9.019,85				6.423,11

7 – Investimentos Financeiros

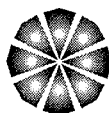
Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Nos períodos de 2017 e de 2016, a Instituição possuía os seguintes investimentos financeiros:

Descrição	2017	2016
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	2.641,78	2.330,00
TOTAL	2.641,78	2.330,00

8 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica de inventários apresentava os seguintes valores:



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Rubrica	31/12/2017	31/12/2016
Mercadorias	4.274,48	2.410,25
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	957,27	1.821,77
Total	5.231,75	4.232,02

No que respeita ao cálculo do custo das mercadorias e dos géneros alimentares, reconhecido como gasto do período dos anos de 2017 e de 2016, detalhamos esse cálculo no quadro abaixo transcrito:

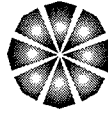
Descrição	Mercadorias 2017	Mercadorias 2016
Saldo Inicial	2.410,25	5.208,24
Compras	30.918,05	26.400,95
Regularização de existências	0,00	57,50
Saldo Final	4.274,48	2.410,25
Custo do período	29.053,82	29.256,44

Descrição	Matérias-primas 2017	Matérias-primas 2016
Saldo Inicial	1.821,77	1.323,82
Compras	60.526,29	56.665,06
Regularização de existências	9.376,89	9.441,19
Saldo Final	957,27	1.821,77
Custo do período	70.767,68	65.608,30

9 – Réditos

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos como réditos os seguintes:

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Vendas	57.550,57	48.898,11
Mercadorias	35.308,32	33.146,91
Produtos acabados e intermédios	22.242,25	15.751,20
Prestação de Serviços	1.081.480,69	987.255,70
Quotas dos utilizadores	1.071.175,18	977.519,00
Rend. Patrocinadores e Colaborações	400,86	0,00
Serviços secundários	9.904,65	9.736,70
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.139.031,26	1.036.153,81
Outros Rendimentos e Ganhos	67.922,61	51.381,97
Rendimentos suplementares:	10.742,52	11.156,89
Aluguer de auditório	4.792,55	4.992,60



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Venda de energia	5.949,98	6.164,29
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	7.000,00	0,00
Restituição de impostos (IVA)	35.436,23	26.570,73
Outros	14.743,85	13.654,35
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	1.306,61	40,47
Em instrumentos financeiros	1.268,82	0,00
Em investimentos financeiros (FCT)	37,79	40,47

10 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Rubricas	2017	2016
Subsídios da Segurança Social	880.471,87	875.238,72
Subsídios do Instituto Emprego e Form. Prof.	10.089,75	9.860,89
Subsídio do Serviço Estrangeiros e Fronteiras	5.000,00	5.000,00
Doações e heranças	70.563,59	193.437,09
TOTAL	966.125,21	1.083.536,70

11 – Benefícios dos Empregados

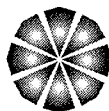
Os membros que compõem os órgãos diretivos de forma voluntária são oito. A Direção é composta por 5 elementos e o Conselho Fiscal é composto por 3 elementos.

O número médio de funcionários ao serviço da Entidade em 2017 foi de 101.

Em 2017, a distribuição dos funcionários, por respostas sociais, era a seguinte:

- Creche – 9 funcionários
- Pré-escolar – 19 funcionários
- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 14 funcionários
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 56 funcionários
- Centro de Dia – 3 funcionários

Durante o ano de 2017 foi realizado um estágio profissional, com o apoio do I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional, na área da Nutrição e dois C.E.I. (contrato emprego inserção), um na área da Terceira Idade e outro na área da Manutenção. Teve também início a 21 de junho de 2017, por um período de um ano, um C.E.I.+ (contrato emprego inserção +) cuja



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including a large 'F' and a 'P'.

beneficiária é a D. Zabiba Bouser, também beneficiária do nosso projeto de apoio a uma família de refugiados. O montante pago pelo IEPF para estes projetos foi de 10.089,75.

Os valores referentes aos gastos com o pessoal que a entidade registou em 2017 e em 2016 foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações ao pessoal	1.145.217,56	1.091.824,92
Benefícios pós-emprego	80,00	3.596,60
Indemnizações	2.531,08	5.268,17
Encargos sobre as remunerações	239.859,86	224.908,57
Seguros de acidentes no trabalho	13.422,90	11.134,17
Outros gastos com o pessoal	10.404,90	4.969,51
TOTAL	1.411.516,30	1.341.701,94

12 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do art. 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação contributiva da Entidade perante a Segurança Social está devidamente regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

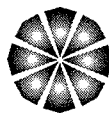
13 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica Diferimentos englobava os seguintes valores:

Descrição	2017	2016
Gastos a Reconhecer		
Obras em propriedade alheia	162.164,51	212.014,53
Outras despesas c/ custo diferido	5.640,51	11.298,43
Juros bancários	0,00	0,00
TOTAL	167.805,02	223.312,96

Os diferimentos considerados em 2017 dizem respeito aos seguintes gastos: obras em propriedade alheia, subdivididas por anos, a serem amortizados anualmente à taxa utilizada para as depreciações dos ativos fixos tangíveis. Esta amortização anual é registada na conta 62264 (conservação e reparação em edifícios de comodato). As despesas com custo diferido são nomeadamente seguros e outros gastos pagos no final do período que dizem respeito ao período seguinte.

14 – Caixa e Depósitos Bancários



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including a large '20' and a signature that appears to be 'F. 20'.

As contas de caixa e de Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2017 e de 2016, registavam os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	6.314,27	11.005,12
Depósitos à ordem	3.686,45	57.889,53
Depósitos a prazo	245.012,01	185.012,01
Outros instrumentos financeiros	19.056,82	17.788,00
TOTAL	274.069,55	271.694,66

15 – Fundos Patrimoniais

Na rubrica de Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	1.273,02			1.273,02
Resultados Transitados	219.171,86	138.729,61		357.901,47
Subsídios				
Subs. C.M.M. - creche	12.400,00		6.200,00	6.200,00
TOTAL	232.844,88	138.729,61	6.200,00	365.374,49

O valor de 6.200,00 corresponde ao subsídio que a Entidade recebeu da Câmara Municipal de Matosinhos para efetuar obras na creche em 2009 e que tem sido amortizado aos fundos patrimoniais.

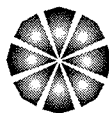
16 – Clientes

O saldo da rubrica de Clientes a 31 de dezembro de 2017 e de 2016, é apresentado no seguinte quadro:

Descrição	2017	2016
Clientes c/c		
Clientes - Utentes	14.381,95	9.349,28
Clientes c/ adiantamentos	101,00	10,00
TOTAL	14.280,95	9.339,28

17 – Fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores a 31 de dezembro de 2017 e de 2016, é apresentado no seguinte quadro:



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including 'Trey' and '24'.

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c		
Fornecedores	90.406,32	82.237,20
TOTAL	90.406,32	82.237,20

18 – Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o saldo da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, estava composta da seguinte forma:

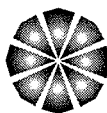
Descrição	2017	2016
Ativo		
IRC – retenção de juros	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00
Passivo		
Imposto s/ valor acrescentado	421,90	226,83
Retenção na fonte de IRS	5.672,50	5.089,00
Segurança Social	26.782,24	24.347,18
TOTAL	32.876,64	29.663,01

19 – Outras Contas a Pagar

A rubrica Outras Contas a Pagar desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	Não Corrente 2017	Corrente 2017	Não Corrente 2016	Corrente 2016
Credores por Acréscimo				
Remunerações a liquidar		165.846,19		169.762,18
Outros Devedores e Credores				
Outros Credores		54.433,46		59.455,13
TOTAL	0,00	220.279,65	0,00	229.217,31
Devedores por Acréscimo				
IEFP		1.588,22		0,00
Segurança Social		65.341,04		51.178,55
Autoridade Tributária		0,00		0,00
Outros Devedores e Credores				
Outros Devedores		6.352,68		4.354,47
TOTAL	0,00	73.281,94	0,00	55.533,02

Na parte dos devedores por acréscimo foram considerados os seguintes itens: valores que serão pagos pelo I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional e pela Segurança Social em 2018 que dizem respeito ao período de 2017.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including '20' and 'F'.

No que respeita à Segurança Social, os valores considerados foram os seguintes: a compensação financeira do diferencial remuneratório das Educadoras do pré-escolar no montante de 56.422,56 euros, assim como o remanescente da comparticipação adicional de 2017 (de setembro/17 a dezembro/17), dos utentes dependentes de 2º grau em ERPI no montante de 4.756,86 euros e o valor em falta respeitante ao complemento das vagas reservadas para a Segurança Social em ERPI (de outubro/17 a dezembro/17) no montante de 1.737,78 euros. Além destes valores, também foram considerados os valores que foram indevidamente descontados pela Segurança Social em 2017, respeitante aos meses de setembro/17 e outubro/17, na seguinte resposta social: pré-escolar no montante de 700,92 euros. Continua ainda em saldo o valor de 923,16 euros respeitante ao complemento adicional de 2013 e 799,76 euros respeitante ao complemento adicional de 2015 de um utente que até ao momento não foi regularizado pela Segurança Social.

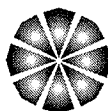
20 – Fornecimentos e Serviços Externos

A distribuição da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no final de 2017 e de 2016, estava organizada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	283.951,37	248.498,95
Serviços especializados	40.654,95	22.249,31
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	2.891,18	3.453,28
Honorários	21.514,15	21.135,10
Conservação e reparação	75.231,11	68.104,79
Ferramentas e utensílios	1.059,65	1.745,19
Livros e documentação técnica	38,06	81,54
Material de escritório	773,70	805,39
Outros materiais	17.425,92	5.693,16
Eletricidade	46.679,61	47.579,50
Combustíveis	4.431,88	4.399,65
Água	15.554,64	16.613,01
Gás	34.181,65	37.558,43
Deslocações e estadas	108,92	257,11
Transportes de pessoal	1.364,60	526,60
Comunicação	2.322,35	2.203,61
Seguros	10.199,91	7.512,00
Contencioso e notariado	329,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	36.163,16	40.658,33
Outros serviços	17.005,32	17.483,01
TOTAL	611.881,13	546.557,96

21 – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se dividida da seguinte forma:



centro social paroquial
do padrão da légua

Descrição	2017	2016
Impostos e Taxas	2.483,73	163,95
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	19.573,17	13.087,81
Outros gastos e perdas	6.639,28	7.766,35
Perdas por redução de justo valor	0,00	7.212,00
	28.696,18	28.230,11

22 – Resultados Financeiros

As rubricas que compõem os resultados financeiros encontram-se divididas da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Juros e outros gastos de financiamento	0,00	1.012,02
Juros de financiamentos	0,00	1.001,78
Outros gastos	0,00	10,24
Juros e outros rendimentos obtidos	1.784,66	7.006,45
Juros de depósitos bancários	1.784,66	7.006,45
Resultado Financeiro	1.784,66	5.994,43

23 – Acontecimentos após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras e de Balanço de 31 de dezembro de 2017.

Após o fecho do período e até a este momento não se registaram outros acontecimentos que possam modificar de forma significativa a situação apresentada neste anexo.

Leça do Balio, 22 de maio de 2018

O Contabilista Certificado

Paulo Leigão Leites da Rocha

A Direção

Fernando Rom Belém
Fátima Gouveia

MAPA DE CONTROLO DOS(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO ORÇAMENTÁRIO

ANO	2017	(1)
NISS	20010124839	
NIPC	502073179	

CG

Conta de Gestão das Instituições Particulares de Solidariedade Social

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ.º (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (13)	
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º A 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º AO 9.º ANO (8)	A débito (10)		Outros débitos (11)	A crédito (12)			
593	SUBSÍDIOS														
5931	PIDDAC														
59311	Obras Lar	2003	76 476,30		7 647,63	7 647,63	7 647,63	7 647,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5932	OUTROS														
59321	C. Municipal Matosinhos -Obras Lar	2003	84 000,00		8 400,00	8 400,00	8 400,00	8 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBS. PARA OBRAS LAR		160 476,30		48 142,89	32 095,26	16 047,63	64 190,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5932	OUTROS														
59323	C Municipal de Matosinhos - Obras Creche	2009	62 000,00		6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	12 400,00	6 200,00	0,00	0,00	0,00	6 200,00	6 200,00
	TOTAL SUBS. PARA OBRAS CRECHE		62 000,00		18 600,00	12 400,00	6 200,00	6 200,00	12 400,00	6 200,00	0,00	0,00	0,00	6 200,00	6 200,00

Observações:

Os investimentos para estas obras foram de grande valor e realizados num edifício que não pertence ao Centro Social Paroquial do Padrão da Légua, não sendo por isso contabilizados na conta 43-Ativos fixos tangíveis.

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

24

ATAS

Folha 34

Acta nº 480

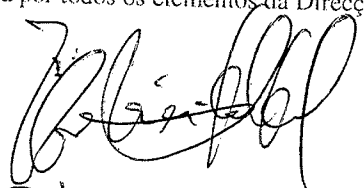
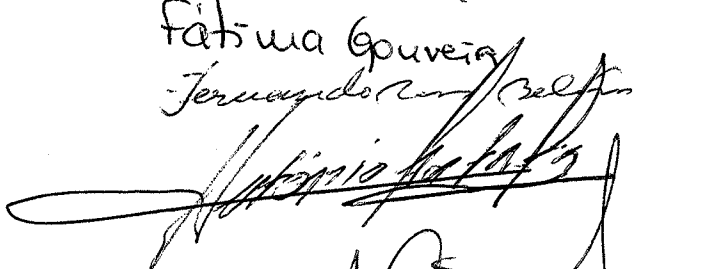

Aos trinta e um de Maio de dois mil e dezoito, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu a Direcção do Centro Social e Paroquial do Padrão da Légua, contribuinte fiscal nº 502 073 179, Instituição Particular de Solidariedade Social, inscrita no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a folhas 107 nº 14/87, na sua sede social sita na Travessa Padre Manuel Bernardes, número vinte, freguesia de Leça do Balio, concelho de Matosinhos, estando presentes todos os seus elementos, Presidente - Padre Joaquim Mário Areal Andrade, Vice-Presidente - Fernando Jorge Moreira Rosas Belém, Tesoureira - Maria de Fátima Lopes Pinto Gouveia, Secretário - Marcos António Cardoso Martins Quintas e Vogal - António Santos Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----
Ponto único: Apreciação e deliberação sobre as contas e relatório de gerência relativos ao ano de dois mil e dezassete. -----

Presidindo à reunião o Presidente da Direcção, Sr. Padre Joaquim Mário Andrade, tomou a palavra para salientar a importância desta reunião pelo facto de por esta forma se assegurar o cumprimento dos requisitos formais exigidos às Instituições Particulares de Solidariedade Social pela entidade que as tutela, a Segurança Social, bem como para se congratular com o cumprimento do prazo aplicável. -----

Seguiu-se de imediato a análise e discussão do ponto único da ordem de trabalhos tendo sido apresentadas todas as peças contabilísticas pela Tesoureira, Maria de Fátima Lopes Pinto Gouveia, destacando-se desde logo a conformidade destas com o SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social, constatando-se, após algumas considerações acerca do movimento da Instituição no ano em apreciação, que foi apurado o resultado líquido negativo de sete mil, cento e sessenta euros e vinte e três cêntimos (- € 7.160,23) e bem assim que as referidas contas e o resultado apurado correspondem integralmente à realidade do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezassete. -----

Verificadas as contas e o respectivo resultado apurado, foi deliberado por unanimidade aprovar as contas do exercício de dois mil e dezassete e afectar o saldo da conta resultados líquidos à conta de resultados transitados. ----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada, lavrando-se dela a presente acta que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada por todos os elementos da Direcção presentes. -----


Fátima Lopes Pinto Gouveia
Fernando Jorge Moreira Rosas Belém



uf

ATAS

Folha 12

ATA Nº 66

Aos trinta e um de maio de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social e Paroquial do Padrão da Légua, Instituição Particular de Solidariedade Social, na sua Sede Social, sita na Travessa Padre Manuel Bernardes, número vinte, Freguesia de Leça do Balio, Concelho de Matosinhos, estando presentes todos os seus elementos. Presidente, Serafim dos Anjos Pereira Madanços, 1º vogal José António Quintas Maia Ferreira, 2º Vogal Fernando Eurico Pereira Correia, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto Único: Apreciação e análise das contas referentes ao período de dois mil e dezassete,----- Verificadas estas, constatou-se que todas cumpriram o exigido e estavam de acordo com as normas contabilísticas.-----
-Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os seus elementos.

Serafim dos Anjos Pereira Madanços
022222?
J. Maia